



<u>EXPEDIENTE</u>	<u>DECISÃO PLENÁRIA</u> - Data: ____/____/2023	
Data: ____/____/2023	() APROVADO	() REPROVADO
		Visto Secretário: _____

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 002/2023

NOS TERMOS DO REGIMENTO INTERNO REQUEIRO À MESA DIRETORA E OUVIDO SOBERANO PLENÁRIO QUE SEJA ENCAMINHADA MOÇÃO DE APLAUSOS, EXPRESSADA NOS SEGUINTE TERMOS.

A Câmara Municipal de Diamantino – MT, por iniciativa do Vereador **Adriano Soares Correa** e subscrita pelos demais **Vereadores** que compõem o Legislativo, requer que seja consignada Moção de Aplausos ao Senhor **Carlos Fernando Pereira**, nascido em 28/09/1958, em Pomerode/SC, filho do Sr. Joaquim Antônio Domiciano Pereira e da Sr.^a Ana Belarmino Gonzaga Pereira. Casa com dona Marlene Roeder há 42 anos, pai de Luana Pereira e Carlos Fernando Pereira, de 3 netas e 1 neto.

Estudou o ensino fundamental em Pomerode e o ensino médio em Joinville, formado em educação física, pós graduando na USP em fisiologia do exercício em exercícios resistidos na saúde na doença e no envelhecimento (2011).

Proprietário da academia Sandokan, fundada em 09/03/1982 em Diamantino. Possui projetos sociais, como: projeto judô kids em 9 municípios com aproximadamente 1.800 alunos bolsistas, projeto sopão solidário, em escolas de Diamantino e região. Hobbie: caça e pesca e moda de viola. Musico desde dos 13 anos de idade.

Aos 7 anos começou a limpar lote dos vizinhos procurando: osso, ferro, alumínio, vidro e cobre para vender e ter seu dinheiro, aos 10 anos vendia picolé nas ruas aos fins de semana e aos 11 anos começou a trabalhar na casa do patrão de seu Joaquim (pai) como jardineiro e também cuidava de um canil de cachorros de caça do patrão. Aos 13 anos foi trabalhar numa fábrica de charutos registrado com meio salário mínimo por mês, que era trocado por alimento do comercio do patrão, que seria para ajudar a família.

Usou sapatos e roupa boa pela primeira vez com 10 anos de idade, quando ganhou de sua madrinha a roupa de sua primeira comunhão. Como não tinha dinheiro para pagar a mensalidade do judô, limpava a academia para seu professor em Blumenau-SC, aos fins de semana não saia do mato, sempre caçando com funda, e seu apelido era "Jaques Mato Grosso", porque sempre que alguém brigava com ele, dizia que ia embora para o Mato Grosso deste dos 7 anos de idade e anos mais tarde veio se confirmar.

Ia para escola sempre descalço, pois não tinha nem chinelo para calçar e a família vivia de doações da igreja católica, as roupas vinham da Alemanha. Família sempre sofrida, pai assalariado, morava na casa da empresa para criar 7 filhos, por muitos anos se alimentavam do que tinha, muitas vezes só polenta com leite, pois tinham duas vacas e um pedaço de terra para plantar aipim, milho e verduras, em meio hectare que pertencia a firma onde o pai trabalhava, aos 15 anos foi trabalhar de sapateiro, depois num escritório de contabilidade, mais tarde numa fábrica de brinquedos, então foi amancipado para trabalhar fora de sua cidade, em Jaraguá do Sul-SC, numa construtora de prédios, onde se qualificou com almoxarife e fiscal de obras, antes de vim para o Mato Grosso trabalhou ainda 11 meses na Souza Cruz em Blumenau, veio a passeio em Mato Grosso em 1980, casou em 1981 e em 15/12/1981 veio morar em Diamantino, em 09 de março de 1982 abriu a academia de judô no Novo Diamantino, com 3 alunos



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
“Palácio Urbano Rodrigues Fontes”

bolsistas, num tatame feito de serragem (pó de serra) com uma lona de 3x6. Trabalhou no garimpo. Abriu sua academia de judô e musculação no Centro de Diamantino com salão alugado, onde atualmente funciona a casa da cultura e hoje está em sua própria sede desde 1986.

Academia Sandokan foi 52 vezes campeã estadual, formou 28 faixas pretas, a academia mantém 600 alunos bolsistas em Diamantino.

Trajatória do profissional Carlão: currículo no judô: 5 medalhas de mundial, 12 medalhas de Pan-americano, 8 medalhas de sul americano, 135 medalhas de ouro de brasileiro, 121 medalhas de prata de brasileiro, 112 medalhas de bronze de brasileiro, mais de 8.000 medalhas de estaduais e a Sandokan foi campeã do último campeonato brasileiro regional 2022.

Está a frente da Ong-Transformação, fundada para atender projetos sociais, como: judô, natação, ballet, violão, hidroterapia, hidroginástica, atendendo a APAE e o Lar Anjo Gabriel, cadeirantes fisioterapia, sacolão. Na Ong Transformação tudo é gratuito, tendo como seu braço direito a esposa Sr^a. Marlene, que está ao seu lado desde sempre.

Tem como maiores virtudes: a honestidade, a seriedade, a fraternidade, a gratidão e o trabalho

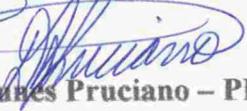
“o dia em que o homem vier a entender um cachorro, sentira vergonha de sua própria espécie”.

Assim a Sociedade Diamantinense, representada neste ato pelo Legislativo Municipal, parabeniza com elevados graus de elogios e aplausos pelos anos dedicados a Diamantino e por exercer a função com profissionalismo em nosso Município.

Plenário Ver. Juvenal B. Soares, 13 de fevereiro de 2023.


Ver. Adriano Soares Correa – PSB


Ver. Alfredo Matheus Keller – PSD


Ver. Diocelio Antunes Pruciano – PDT


Ver^a. Michele Cristina Carrasco Mauriz – União